



O PAPEL DA FISIOTERAPIA PARA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS QUE SOFRERAM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

ALMEIDA, Jefferson Ap. Costa de.¹

RAQUEL, Doralice Fernanda da Silva²

RESUMO

Introdução: Este estudo discorre sobre o tema AVE em idosos, e como proporcionar melhora na qualidade de vida com a fisioterapia. O AVE provoca seqüelas prejudiciais, dificultando na realização de atividades diárias.

Objetivo: Tem como objetivo analisar a importância da fisioterapia para a melhora da qualidade de vida em idosos. **Metodologia:** Para realização deste estudo, a metodologia de pesquisa será construída a partir de revisão bibliográfica por meio de pesquisas em sites como Google acadêmico. **Resultados:** A fisioterapia pode ter uma grande valia na reabilitação de idosos acometidos por um AVE para redução de seqüelas e complicações decorrentes. **Conclusão:** É fundamental a atuação do fisioterapeuta no tratamento do idoso, pois tem com o objetivo combater e reduzir as complicações e seqüelas, recuperar a funcionalidade além de reduzir a incapacidade e a dependência do paciente.

Palavras chaves: Acidente Vascular Encefálico; Intervenção Fisioterapêutica; Fisioterapia; Reabilitação.

ABSTRACT

Introduction: This study discusses the stroke theme in the elderly, and how to improve quality of life with physiotherapy. The stroke causes harmful sequels, making it difficult to perform daily activities. **Objective:** It aims to analyze the importance of physical therapy for the improvement of quality of life in the elderly. **Methodology:** To carry out this study, the research methodology will be constructed from a bibliographical review through searches on sites such as Google academic. **Results:** Physiotherapy can have a great value in the rehabilitation of elderly people affected by a stroke to reduce sequelae and complications. **Conclusion:** It is fundamental that the physiotherapist acts in the treatment of the elderly, as it aims to combat and reduce complications and sequelae, to recover the functionality in addition to reducing the patient's disability and dependence.

Key - words: Stroke; Physiotherapeutic intervention; Physiotherapy; Rehabilitation.

¹ Acadêmica de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP.

² Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ensino Superior do Interior Paulista – FAIP da Sociedade Cultural e Educacional do Interior Paulista. Fisioterapeuta pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/Campus de Marília, bem como Mestre e Doutoranda em Desenvolvimento Humano e Tecnologias pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP/Campus de Rio Claro.



INTRODUÇÃO

Este estudo discorre sobre o tema Acidente vascular Encefálico (AVE) em idosos, e como proporcionar melhora na qualidade de vida com a intervenção da fisioterapia em pacientes que apresentam seqüelas resultantes do Acidente vascular Encefálico (AVE).

Na minha graduação tive o interesse pela amplitude da fisioterapia na reabilitação e promoção da qualidade de vida dos pacientes decorrentes a alguma patologia ou lesão, também sobre o importante papel que tem em proporcionar ao paciente resultados além do esperado no tratamento assim conseqüentemente proporcionando melhora na qualidade de vida. O Acidente Vascular Encefálico (AVE) provoca seqüelas prejudiciais à vida do idoso, dificultando na realização atividades básicas diárias. O idoso se torna mais dependente, devidos as suas limitações e necessita de cuidados especiais

Ao ter oportunidade de conhecer uma idosa que ao realizar seções de fisioterapia obteve progressos e diminuições das seqüelas após sofrer um Acidente Vascular Encefálico (AVE), porem houve rompimento no seu tratamento, pois, na visão de seus familiares era desnecessário, como resultado a idosa regrediu, apresentando novos problemas como comprometimento nos movimentos dos membros inferiores, deixando – a em cadeira de rodas. Visando a negligencia dos familiares para tratamento fisioterapêutico em idosos após sofrerem Acidente Vascular Encefálico (AVE) quis discorrer mais sobre tema.

Ao analisar e apontar benefícios da fisioterapia e frisar a importância do tratamento afim que haja melhoras significativas na qualidade de vida do idoso, isto contribui e despertara um maior interesse sobre tema, enriquecendo conceitualmente assuntos relacionados, e na possibilidade de novas pesquisas para a fisioterapia.

Este estudo tem como objetivo analisar a importância do profissional da fisioterapia para a melhora da qualidade de vida em pacientes idosos que apresentam seqüelas ao sofrerem Acidente Vascular Encefálico (AVE).

METODOLOGIA

Para realização deste estudo, a metodologia de pesquisa será construída a partir de revisão bibliográfica por meio de pesquisas em sites como Google acadêmico, SciELO, onde foram



coletados artigos referentes ao tema AVE. Para a inclusão dos artigos precisavam atender os critérios em que deveriam apresentar os descritores: Acidente Vascular Encefálico, AVE, intervenção fisioterapêutica em AVE.

A FISIOTERAPIA PARA MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS APÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

O Acidente Vascular encefálico (AVE) pode ser definido como uma lesão causada por algum distúrbio hemodinâmico e pode ou não afetar a circulação sanguínea nas artérias ou veias e causar desde déficits neurológicos ou até mesmo resultando na morte (WINIKATES, 1995, OVANDO, 2009). Possui origem isquêmica onde ocorre uma obstrução vascular localizada causando a deficiência ou interrompimento no fornecimento de oxigênio e glicose para o cérebro afetando os processos de metabolismos da área atingida, o AVE hemorrágico ocorre quando é causado um aneurisma ou trama que lesiona os tecidos cerebrais (PIASSAROLI, et al. 2012).

O Acidente Vascular Encefálico (AVE) acomete com maior frequência mais em indivíduos negros do que em brancos e relativamente mais em homens do que em mulheres, uma doença que atinge adultos de meia idade e idosos onde 85% dos acometidos são de origem isquêmica, não é muito comum em jovens e não ocorre na mesma proporção comparada aos idosos, porém pode ser extremamente devastador (RADANOVIC, 2000). No entanto atualmente tem aumentado o número de casos em jovens que sofreram Acidente Vascular Encefálico (AVE) e conseqüentemente aumentando o interesse por esse assunto e pelas novas opções de tratamento (DER MAUR et al. 2005). Segundo dados estatísticos apontam que em países desenvolvidos o Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a 3^a principal causa de morte e no Brasil apontam que é uma das primeiras causa de morte (GAZZOLA, 2007). Os principais fatores relacionados ao Acidente Vascular Encefálico (AVE) são: sedentarismos, hipertensão arterial, diabetes melitus, doenças cardíacas, obesidade (TAVARES, 2008).

São inúmeras as disfunções manifestas no indivíduo que sofre um Acidente Vascular Encefálico (AVE) uma delas é a hemiparesia ou hemiplegia do lado oposto do hemisfério cerebral lesionado (SHUMWAY-COOK & WOLLACOTT, 2003). É caracterizada pela fraqueza muscular que ocorre devido à perda ou diminuição das unidades motoras do músculo



parético (OVANDO, 2009). Primeiro ocorre à flacidez, evoluindo para uma espasticidade que é típica de uma lesão córtico – espinhal, levando por fim a um hemiparético crônico (O’ SULLIVAN, SCHMITZ, 2004).

Os sinais e sintomas mais freqüentes Acidente Vascular Encefálico (AVE) são : distúrbios nas funções sensoriais e motoras; alterações no equilíbrio e coordenação; disfunções da comunicação; comprometimentos intelectuais e cognitivos (ANDRE, 2005).

Recomendações para a prevenção Acidente Vascular Encefálico (AVE) enfatizam na promoção da saúde dos indivíduos, adotando estilo de vida mais saudáveis como controle periódico de hipertensão e no controle de outros fatores de riscos, ficar atento a esses fatores previne e contribui para a diminuição da incidência de Acidente Vascular Encefálico (AVE) em qualquer faixa etária (PUTAALA, 2010).

A fisioterapia tem um papel muito importante na reabilitação do idoso, contribui para orientar quanto às precauções necessárias para obter melhores resultados no tratamento e na qualidade de vida, aos cuidados que devem ser tomados pelos familiares e cuidadores (NONINHO, 2008). O tratamento fisioterapêutico este diretamente envolvido no processo de recuperação do paciente, pode ser realizado na fase aguda com a finalidade de reduzir a possíveis complicações como a trombose e a síndrome do ombro dolorido e na fase tardia com o papel de promover e recuperar a funcionalidade do paciente, quanto ao posicionamento, podendo utilizar inúmeras técnicas como de alongamento e fortalecimento muscular, auxílio e treinamento de marcha e prevenção de quedas, manter ou ganhar amplitude de movimento (GAZZOLA, 2007). Visando as principais dificuldades relatadas pelos pacientes a fisioterapia pode contribuir na diminuição das amplas limitações existentes que comprometem e dificultam o idoso na execução de atividades diárias básicas como no banho, no vestuário e na alimentação, podendo promover maior independência e proporcionar melhora na qualidade de vida do paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fisioterapia visa restaurar a identidade pessoal e social do idoso, este profissional contribui de forma decisiva no tratamento do paciente, pois na maioria das vezes estes são deixados em leitos, cadeiras de rodas, negligenciados pelos familiares sem qualquer possibilidade de reabilitação e reintegração na sociedade. Com base nas informações descritas, pode-se concluir como é importante a atuação do fisioterapeuta no tratamento e reabilitação de idosos



com Acidente Vascular Encefálico (AVE), pois atua com o objetivo de combater e reduzir as complicações e seqüelas decorrentes da patologia, em melhorar e recuperar a funcionalidade além de reduzir a incapacidade e a dependência do paciente. Podendo assim retornar as atividades diárias.

Este estudo foi de suma importância, pois nos fornece uma compreensão maior da patologia, os sinais e sintomas, quanto ao tratamento e condutas a serem aplicadas prescritas para melhorar o desempenho do paciente promovendo a melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

GOLVEA, D. ; ET AL. **Acidente Encefálico: Uma revisão da literatura.** Revista Ciencia Atual. V.6, n.2, p. 02-06, 2015.

PIASSAROLI, C. A. P.; ET AL. **Modelos de Reabilitação Fisioterápica em pacientes Adultos Com Seqüelas de AVC Isquêmico.** Revista Neurociência, Itu, São Paulo. V. 20, n.1, p.128-137, 2012.

CARVALHO, A. C.; ET AL. **Estudo Da Mobilidade Funcional De Hemiparetics Crônicos Tratados Com Fisioterapia No Formato De Circuito De Treinamento.** Revista Adapta, Presidente Prudente V. 11, n. 1, p. 19-24, 2015

MAZZOLA, D. ET AL. **Perfil Dos Pacientes Acometidos Por Acidente Vascular Encefálico Assistido Na Clinica De Fisioterapia Neurológica Da Universidade De Passo Fundo.** Revista Redalyc, Passo Fundo. V. 20, n.1, p. 22-27, 2007.

TAVARES, T. M. **Acidente Vascular Encefálico Em Adultos Jovens: Revisão Da Literatura.** Goiânia, 2011.

RIBEIRO, R. J. A. A. ET AL. **Os Efeitos Da Abordagem Fisioterapeutica Na Qualidade De Vida De Pacientes Apos Acidente Vascular Encefálico: Revisão Sistemática.** Revista Brasileira De Ciências Da Saúde, Teresinha. V. 12, n. 40, p. 62-67, 2014.



SIMOES, L. D. S. ET AL. **Pratica Mental Como Recurso Complementar De Tratamento Na Reabilitação De Pacientes Pós - AVE.** Revista Fisioter S Fun, Ceara. V. 5, n. 2, p. 54, 2016.

NETA, O. A. G.; SILVA, V. O. ; ALMEIDA, M. R. M. **Aplicação Da Plataforma Vibratória Para O Tratamento Fisioterapeutico: Uma Revisão De Literatura.** Quixadá, 2016.

CHAVES, M. L. F. **Acidente Vascular Encefálico: Conceituação e Fatores De Riscos.** Revista Bras Hipertens, Porto Alegre. V. 7, n. 4, p. 372-382, 2000.

MARQUES, S.; RODRIGUES, R. A. P. ; KUSUMOTA, L. **O Idoso Apos Acidente Vascular Cerebral: Alterações No Relacionamento Familiar.** Revista Latino - Am Enfermagem, Ribeirão Preto. V. 14, n. 3, 2006.

SOUZA, C. B. ET AL. **O cuidado Domiciliar De Idosos Acometidos Por Acidente Vascular Cerebral: Cuidados Familiares.** Revista Enferm. UERJ, Rio de Janeiro. V. 17, n. 1, p. 41-45, 2009.

LAVOR, I. G.; AGRA, G.; NEPOMUCENO, C. M. **Perfil Dos Casos De Acidente Vascular Cerebral Registrado Em Uma Instituição De Saúde Publica De Campina Grande.** Revista tema, Campina Grande. V. 12, n. 17, 2011.

BARROS. ET AL. **Analises De Intervenção Fisioterapêuticas na Qualidade De Vida De Pacientes Pós - AVC.** Revista Neurocienc, Parnamirim. V. 22, n. 2, p. 308-314, 2014.

JUNIOR, L. C. R.; REIS, P. E. A. M. **Cuidados Paliativos No Paciente Idoso: O Papel Do Fisioterapeuta No Contexto Multidisciplinar.** Revista Fisioterapia Em Movimento, Curitiba. V. 20, n. 2, p. 127-135, 2017.



SOCIEDADE CULTURAL E EDUCACIONAL DO INTERIOR PAULISTA
FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DO INTERIOR PAULISTA – FAIP/FAEF

FELICIO, ET AL. **Atuação Do Fisioterapeuta No Atendimento Domiciliar De Pacientes Neurológicos.** Revista Brasileira Em Promoção a saúde, Fortaleza. V. 18, n. 2, p. 64-69, 2005.